



O Quintal Agroflorestal Indígena como recurso didático nas aulas de Agroecologia e Extensão Rural

Elenilson Silva de Oliveira¹; Jamison Barbosa de Oliveira²; Gabriel Felipe Duarte dos Santos³; Janderson Rocha Garcez⁴

¹Instituto Federal do Amazonas. elenilsonselva@gmail.com; ²Instituto Federal do Amazonas. jamisonoliveira@ifam.edu.br; ³Instituto Federal do Amazonas. gabriel.santos@ifam.edu.br; ⁴Instituto Federal do Amazonas. janderson.garcez@ifam.edu.br

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

Este trabalho relata as experiências vivenciadas no quintal agroflorestal da Comunidade Umariçu, no município de Tabatinga, estado do Amazonas, a partir das aulas de campo, tornando essa área um verdadeiro recurso didático para alunos do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal do Amazonas Campus Tabatinga. No local são vivenciadas experiências ligadas as disciplinas de Agroecologia e Extensão, com ênfase em suas práticas e princípios. A atividade buscou integrar o aprendizado em sala de aula com a vivência dos agricultores indígenas no uso de sistemas tradicionais de produção, no caso o quintal agroflorestal. Durante a experiência percebeu-se a importância do conhecimento tradicional (senso comum) para a formação da agroecologia, bem como a disseminação das práticas agrícolas sustentáveis por meio da extensão rural.

Palavras-chave: agroecologia, extensão rural, conhecimento tradicional

Abstract

This work reports the experiences of the agroforestry backyard of the Umariçu Community, in the municipality of Tabatinga, state of Amazonas, from the field lessons, making this area a true didactic resource for students of the Agricultural Technical Course of the Federal Institute of Amazonas Campus Tabatinga. In the place are experiences related to the disciplines of Agroecology and Extension, with emphasis on its practices and principles. The activity sought to integrate learning in the classroom with the experience of indigenous farmers in the use of traditional production systems, in this case the agroforestry yard. During the experiment, the importance of traditional knowledge (common sense) for the formation of agroecology, as well as the dissemination of sustainable agricultural practices through rural extension, was perceived

Keywords: Agroecology, rural extension, traditional knowledge

Contexto

A experiência acontece anualmente por ocasião da ministração das disciplinas de Agroecologia e Extensão Rural no 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal do Amazonas. O local onde fica localizado o Quintal Agroflorestal Indígena, na Comunidade Rural Indígena Umariçu é de propriedade do agricultor Abimeleque Alexandre César, numa área em torno de 3 ha, contendo uma grande diversidade de espécies vegetais.



A comunidade Umariáçu possui aproximadamente 11 mil habitantes, tem sua economia predominantemente baseada na agricultura e na pesca. O produto de maior destaque é a mandioca, base da alimentação dos moradores, seguida de outros produtos que garantem a segurança alimentar das famílias, como a banana, o umari, a mapati, a sapota, frutíferas consideradas comuns na região.

É comum na comunidade encontramos sistemas de produção formados ao longo das décadas por quintais agroflorestais que caracterizam-se por situar-se ao redor das residências, tornando um importante meio de conservação das espécies. A integração das espécies consolida um sistema tradicional de produção comum nas etnias indígenas.

Descrição da Experiência

Como já dito anteriormente, anualmente as turmas do 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária do IFAM são deslocadas para a Comunidade Umariáçu, com o objetivo de vivenciar experiências pedagógicas nos quintais agroflorestais. Como de costume, o quintal escolhido foi do Sr. Abimeleque Alexandre César, agricultor, Técnico em Agropecuária, formado pelo *Programa Nacional de Educação Profissional Integrada a Educação Escolar Indígena (PROEJA Indígena) no IFAM Campus Tabatinga*. A distância da sede do IFAM para a Comunidade Umariáçu para o local onde foi realizada a experiência é de aproximadamente 9 km.



Figura 1 – Distância IFAM/Comunidade. Google Maps



Na disciplina de Extensão Rural, foram observados diversos elementos que compõem a formação do Técnico em Agropecuária, principalmente a respeito das Metodologias de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) adequadas a realidade indígena. Na disciplina de Agroecologia deu-se ênfase a práticas e discussões a respeito de Metodologias de cultivo integradas ao pensamento agroecológico e baseadas nos fundamentos para uma agricultura de base ecológica.

Resultados

O quintal agroflorestal na Comunidade Umariáçu serviu e até hoje serve de recurso didático para o desenvolvimento das disciplinas e formação técnica de nível médio. As experiências anualmente traz à tona a necessidade de refletir a cada aula de campo sobre a disseminação de sistemas de produção sustentáveis. Durante as aulas é contextualizado a atual forma de produzir dos indígenas, principalmente no que diz respeito a Introdução de novas ferramentas alheias ao conhecimento dos agricultores indígenas.

Ênfase na disciplina de Extensão Rural

Durante a disciplina em sala de aula no IFAM, os alunos conhecem um pouco sobre o histórico da extensão rural, os conceitos utilizados na área, os tipos de agricultura praticados na região Amazônica com destaque para a região do Alto Solimões, a caracterização dos sujeitos do campo, e as Metodologias de Assistência e Extensão Rural com potencial para serem utilizadas na agricultura local.

Já na experiência propriamente dita, na comunidade Umariáçu, buscamos integrar todos esses conhecimentos e deixar os alunos e os comunitários bem à vontade para construir novos conhecimentos a partir das experiências de cada integrante. Sobre as Metodologias utilizadas pelos alunos durante a experiência destacam-se: contato pessoal, demonstração de métodos, entrevistas, levantamento de dados. As Metodologias colocam em prática todas as possibilidades da agricultura ecológica que se potencializa durante o curso.

Ênfase na disciplina Agroecologia

Na disciplina de agroecologia em sala de aula no IFAM são trabalhados os conceitos teóricos sobre esta ciência, enfatizando que a mesma se constrói a partir do senso comum, da experiência cotidiana dos agricultores e que nas práticas de campo, esse senso comum assume um importante papel e deve ser respeitado. A agroecologia como ciência em construção é estudada a partir dos seus princípios, onde são enfatizados os fundamentos para uma agricultura de base ecológica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Na experiência que acontece quintal agroflorestal, foram vivenciados os fundamentos na prática. Os alunos foram levados a refletir a propriedade rural numa perspectiva sistêmica, onde tudo está inter-relacionado e os componentes do sistema são interdependentes. Colocamos um exemplo da Introdução de agrotóxicos no quintal, como resultado, toda a vida (microorganismos, solo, água, espécies vegetais e animais, além do homem) estará comprometida, e que fundamentalmente essa prática acarretará um desequilíbrio no sistema.

Os alunos realizam levantamento das espécies que compõem o quintal agroflorestal e se deparam com uma grande quantidade de plantas, que vão desde as plantas medicinais, hortaliças, culturas anuais, frutíferas e florestais. Na ocasião os agricultores compartilham algumas de suas experiências, principalmente as que relacionam os aspectos econômicos, sociais e ambientais. De acordo com o agricultor Abimeleque, é do quintal que a família vive, praticamente toda a renda é oriunda do lugar. É ressaltado nesse momento aos alunos diversos benefícios que esse sistema tradicional proporciona, com destaque para a segurança alimentar da família.

Quando as espécies estão produzindo, os próprios agricultores comercializam seus produtos na cidade. Dali eles coletam abiu, castanha, pupunha, bacuri, açaí, mapati, manga, macaxeira, ingá, banana, servindo também como autossustento.

A prática no quintal agroflorestal, integra os pilares da educação, pois por meio do ensino, permite o desenvolvimento da pesquisa e da extensão, proporcionando conhecimentos numa via de mão dupla (alunos e agricultores), além de instigar os alunos a conhecer o novo através de experiência simples do cotidiano.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Amazonas pela oportunidade de vivenciar esta experiência, aos agricultores indígenas da Comunidade Umariçu por aceitar compartilhar seus conhecimentos com os alunos.